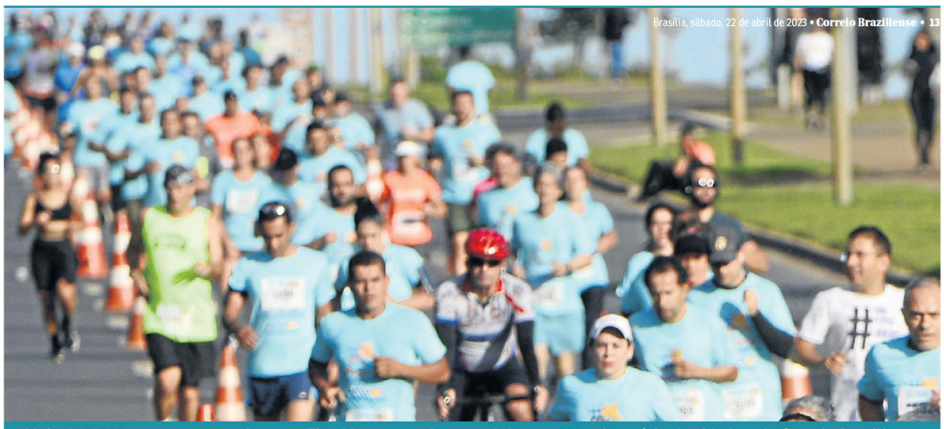
CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 22/04/2023 - 05:56

A festa voltou



Mais de 2.500 pessoas se reuniram no Eixo Monumental para celebrar o 63° aniversário da cidade e do Correio Braziliense

Maratona Brasília 2023 presenteia a capital

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA
» VICTOR PARRINI

O clima de festa tomou conta do Eixo Monumental, ontem, durante a Maratona Brasília 2023. Após 25 anos, o evento em comemoração aos 63 anos da capital federal e do **Correio Braziliense** reuniu mais de 2.500 pessoas, entre inscritos e público geral, aproveitaram a manhã do feriado ao ar livre. A disputa contou com três provas para atender desde atletas amadores até profissionais com percursos de 42km (solo ou revezamento), 10km e 5km.

Vencida por Luís Barbosa, 35 anos, no masculino, e Iane Carvalho, 23, no feminino, teve de tudo. Em frente ao Palácio do Buriti, o empresário Thiago Souza, 36, e a servidora pública Ahiram Almeida, 41, deram um jeitinho de percorrer os 5km de maneira mais divertida, ao lado da herdeira Ana Tereza, de 2 anos. A pequena se animou com o colorido do evento e a natureza no trajeto.

A cena, porém, não foi nada planejada. Thiago conta que pegou o carrinho de bebê emprestado, antes da largada. A ideia era acompanhar a esposa que se aventurou no trajeto mais curto da Maratona Brasília. "Por isso tomamos essa decisão de levar a Tetê (apelido carinhoso da filha) para a corrida. Ela quis ficar no colo no começo, mas quando viu cachorro e bicicleta se divertiu demais", relata.

Segundo pesquisa Ministério da Saúde em 2022, o DF é a unidade da federação com mais praticantes de atividade física no país, com pelo menos 150 minutos por semana. O casal, que treina musculação e corrida de cinco a seis vezes por semana, acredita que eventos como a Maratona Brasília inspiram outras pessoas. "Ficamos até o apagar das luzes, até porque apoiamos o evento, importante para elevar a qualidade de vida das pessoas", ressalta Ahiram.

Além de esporte, a Maratona Brasília 2023 ofereceu atrações musicais. Moradores de Ceilândia não competiram, mas correram para o centro da capital a fim de curtir o show do bloco Eduardo e Mônica. Mikaella Lopes, 26 anos, e o amigo Álvaro Marques, 23, levaram o cooler, copo térmico e aproveitaram o clima agradável.

Mikaella revelou que foi ao evento prestigiar e acompanhar de perto o grupo fundado em 2017, em Brasília. "Eu os conheci no carnaval, há uns quatro, cinco anos, mais ou menos. Então, aonde eles vão, a gente vai atrás", afirmou a fã. "O grupo cantou músicas clássicas do pop rock nacional. Em *Tempo Perdido*, da Legião Urbana, os amigos pularam e dançaram. "Eu gosto da música, do rock, dessas coisas, então vou sempre atrás desse tipo de banda", complementou Mikaella.

Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press - Pedro Marra/CB/DA Press - Ed Alves/CB/DA Press

De carrinho de bebê, Tetê, de 2 anos, participou ao lado dos pais Thiago e Ahiram

Se tem corrida, é claro que haverá apoiadores da linha de chegada. Com Telma Castro, 68, não foi diferente. Ao concluir o percurso de 5km, ela recebeu o apoio da amiga Sâmara Arbex, 71. O gesto foi mais um em nome da amizade que dura mais 15 anos e se estende com caminhadas pelas ruas do DF. "Parece que faz parte da rotina daqui ter essa tendência para o esporte e o bem-estar, porque há bastante parques, o que é um privilégio de Brasília. Tudo isso propicia um bom ambiente para se praticar esporte", avalia Sâmara.

Apesar de um incomodo na coluna, Sâmara foi de boné e tênis para esperar a amiga na grade de proteção. "Isso não é problema porque a gente brinca que a nossa amizade é de outras vidas. Faço minhas caminhadas e consegui esperar a Telma chegar. Foi muito animado com as atrações do evento também, o que me deixou feliz de participar da corrida, mesmo que do lado de fora", analisa a moradora do Sudoeste.

Depois do início da pandemia de covid-19, foi a primeira corrida que Telma participou. Ela confessa que se surpreendeu com o tempo de 42 minutos. A aposentada acredita que a animação dos eventos de corrida é uma característica marcante de Brasília que a fez voltar a correr. "Acho que um dos diferenciais da cidade é ter muitas corridas, tanto que várias empresas incentivam os funcionários, como ocorreu desta vez. Comecei a correr depois dos 60 anos e esses eventos foram um incentivo, ainda mais com essa energia que passa para a gente", compartilha.

Concentração

Antes da largada da Maratona Brasília 2023, o clima era de animação entre os participantes e a torcida. Mesmo com o tempo frio, os corredores levantaram cedo e se prepararam para as provas. Um dos primeiros da fila na largada dos 42km masculino era Flávio Vieira de Andrade, que não escondia a alegria em participar. "Eu estava bastante ansioso, pois é a minha terceira Maratona. Já corri 40km, agora 42km, a primeira do **Correio Braziliense** depois de 1998.

A paixão pela corrida começou há dois anos para a moradora do Riacho Fundo 2, Loiane Nunes, 28 anos. "Estou preparada. Corro regularmente entre 5km e 10km", comenta. "Normalmente faço em 26 a 30 minutos", se orgulha a atleta amadora.

O professor Jefferson Cardoso, 37 anos, também começou no esporte há dois anos. Ele comenta que gosta de correr sozinho. "Coloco uma música no fone de ouvido e vou", brinca. O morador do Cruzeiro se inscreveu para a prova de 10km, mas já chegou a correr 22km.

Volta da corrida é exaltada

» PABLO GIOVANNI

Autoridades do governo do Distrito Federal e políticos participaram, ontem, da Maratona Brasília 2023, no centro da capital, em comemoração aos 63 anos de Brasília e do **Correio Braziliense**. Após hiato de 25 anos, o evento voltou às ruas do Eixo Monumental.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) chegou ao local, na Praça do Buriti, às 11h, acompanhado da primeira-dama Mayara Noronha e do filho Mateus. Coube ao emebedista a entrega sa premiação ao vencedor da maratona dos 42km Luís Barbosa, que completou o percurso em 2h33min16s, na categoria masculina.

"É uma alegria muito grande participar desses 63 anos de aniversário da nossa querida capital. O dia foi de muita festa, muita alegria e eventos pela cidade. Brasília é cada vez mais essa capital que abraça a todos. É exatamente isso que a gente quer, ajudando a população do DF nessa capital lindíssima. Parabéns Brasília, e a todos os brasilienses e para aqueles que adotaram a nossa cidade como casa", disse o chefe do Executivo local.

Ativa nas redes sociais com a prática de esportes, a vice-governadora Celina Leão (PP) lamentou não ter corrido. No entanto, exaltou o esporte da capital e a iniciativa do **Correio**. Ela entregou a premiação de esportistas que correram os 42km na categoria feminina, vencida pela mineira Iane Carvalho, de 23 anos, que concluiu a prova com 3h31min37s. "O **Correio** está sempre na vanguarda de temas importantes da nossa cidade. Homenagear Brasília com uma corrida é reverenciar o esporte. Juntar atletas, dar uma premiação de qualidade. Eu, que sou atleta, fico muito feliz de ter eventos como esse. Não é só Brasília que está de parabéns, mas o jornal também", brincou.

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) correu a Maratona Brasília. Com gritos de "Corra, Fábio!" na linha de chegada, o parlamentar cumpriu o percurso de cinco quilômetros em 31 minutos. "Foi difícil acordar cedo, mas valeu muito a pena. O clima dentro da maratona era muito acolhedor, e as pessoas extremamente focadas em chegar à linha de chegada. A próxima pode ser à noite. Fica a sugestão", brincou.

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) não disputou, mas compareceu ao lounge do **Correio** instalado ao lado do palco de premiações. A reportagem, contou que a pandemia prejudicou a essência de todo aniversário de Brasília: a maratona. "É um sentimento de inclusão. Começar o dia com o aniversário de Brasília e do **Correio**. A saúde é muito importante. A união e a festa é o que ouvimos das pessoas. É uma retomada de uma maratona de uma cidade muito importante", contou.

O deputado federal e secretário licenciado da Secretaria de Esportes e Lazer do DF, Júlio César Ribeiro , ressaltou que o **Correio** deu um "presentão" no aniversário de Brasília com a realização da maratona, tradição histórica no DF. Ele considera a nossa cidade como a capital do esporte. "Temos diversas modalidades esportivas que vêm fazendo diferença na nossa cidade. É muito importante termos um veículo de comunicação como o **Correio Braziliense** que também é incentivador do esporte, dando condições às pessoas praticar atividade física, que é saúde e tira jovens da marginalidade", ressaltou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ibaneis e vice-presidente do Correio Guilherme Machado entregam a premiação

Próxima maratona

O grande sucesso da maratona do aniversário de Brasília é almejado, também, para 2024. O vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado, lembrou que a grande demanda de inscrições para esta edição faz com que o jornal aumente o número de competidores para o ano que vem, quando Brasília e o **Correio** farão 64 anos de idade. "A maratona é uma tradição no aniversário de Brasília e do **Correio**. Alguns anos não fizemos, e depois veio a pandemia. Com esse sucesso que foi, onde eu fiquei emocionado na largada. Nesse ano, limitamos para 2 mil inscritos e esgotou muito rápido. Para o ano que vem, quem sabe 5 mil", adiantou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades + Política e Economia do DF **Pagina:** 13

Copyright © Clipclap 2025.